



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

SARAY PEREZ HECTOR

ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DE COMPLICAÇÕES CAUSADAS PELA
HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PACIENTES ATENDIDOS NO UBS SÃO BERNARDO,
CAMPINAS- SP

SÃO PAULO
2018

SARAY PEREZ HECTOR

ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DE COMPLICAÇÕES CAUSADAS PELA
HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PACIENTES ATENDIDOS NO UBS SÃO BERNARDO,
CAMPINAS- SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: LUCIA HELENA FERREIRA VIANA

SÃO PAULO
2018

Resumo

Hipertensão arterial é uma doença crônica determinadas por elevados níveis de pressão sanguínea nas artérias, a longo prazo é um dos principais fatores de risco para uma série de doenças graves como a doença arterial coronária, acidente vascular cerebral, insuficiência cardíaca, doença arterial periférica, incapacidade visual, doença renal crônica e demência. Instituiu-se este projeto de intervenção que tem como meta elaborar uma proposta para redução de complicações causadas pela hipertensão arterial nos portadores da UBS São Bernardo no tanto realiza se busca ativa de todos os pacientes portadores de hipertensão para acompanhamento continuado e se fez uma ampla divulgação de importância de acompanhamento pela equipe, promovendo palestras sobre hipertensão, seus riscos e orientações programadas por área de atendimento do posto de saúde. Se espera com isto redução de óbitos causadas por complicações da hipertensão, redução de internações hospitalares e acompanhamento clínico de qualidade garantida.

Palavra-chave

Hipertensão Arterial. Fatores de Risco

Introdução

A hipertensão arterial (HAS), é uma das doenças crônicas mais frequentes na população brasileira. A influência da HAS sobre o desenvolvimento das doenças cardiovasculares (DCV) exige o reconhecimento de sua real distribuição nos distintos estados brasileiros, estimando-se que aproximadamente 30 milhões de brasileiros são atingidos pela doença (DÓREA, 2004). A pressão arterial (PA) é uma variável linear e contínua que se associa positivamente com o risco cardiovascular, sendo que a relação entre morte por doença cerebrovascular e PA é também contínua, crescente e significativa em níveis superiores a 115/75mmHg para todas as faixas etárias (BRASIL, 2002). Segundo as Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial (2017), são hipertensos os adultos cuja pressão arterial sistólica (PAS) atinge valores iguais ou superior a 140mmHg, e/ou cuja pressão arterial diastólica (PAD) seja igual ou maior que 90mmHg, em duas ou mais ocasiões, na ausência de medicação-anti-hipertensiva. Foram classificados como PA normal, registros inferiores a 120/80 mmHg. Esta doença tem grande incidência em nosso Centro de Saúde(CS), com cerca de 2973 pacientes hipertensos dentre um total de 14865 pacientes cadastrados, com aparecimento de complicações e descontrole da mesma sendo a principal causa de procura de assistência médica na consulta de demanda espontânea. Por estas razões, decidimos fazer um plano de ação para aumentar a qualidade do seguimento de pacientes hipertensos cadastrados em nossa equipe de saúde, procurando reduzir os riscos, complicações e as mortes por causa desta doença.

Objetivos (Geral e Específicos)

OBJETIVOS:

GERAL;

- ♦ Elaborar proposta para a redução de complicações causadas pela Hipertensão arterial.

ESPECÍFICOS

- ♦ Capacitar a equipe da estratégia de saúde da Família para o acompanhamento, através do programa Hiperdia. Este, por sua vez, trata-se de um cadastramento e acompanhamento, pelo Sistema Único de Saúde (SUS) de pacientes portadores de hipertensão arterial e/ou diabetes.
- ♦ Observar a frequência das consultas de rotina no Centro de Saúde
- ♦ Melhorar a qualidade atenção dos pacientes hipertensos, por meio das medidas educativas para o autocuidado com modificações dos estilo de vida

Método

1. Local e População Alvo:

A população alvo será uma mostra de 100 pacientes hipertensos de ambos os sexos, com idades entre 20 e 60 anos, cadastrados na equipe vermelha do CS São Bernardo, Município Campinas-São Paulo. Também participarão os profissionais da equipe de Estratégia de Saúde da Família, líderes comunitários e sociais.

2. Períodos:

O projeto será implantado a partir de outubro de 2017

3. Estratégias do plano de ação:

Para o desenvolvimento deste plano de ação será fundamental:

Adesão da Secretaria de Saúde Municipal de Campinas ;

O envolvimento de todos os profissionais da ESF;

Realizar busca ativa de todos os pacientes portadores de hipertensão para acompanhamento continuado;

Ampla divulgação da importância do acompanhamento pela ESF.

4. Atividades Desenvolvidas:

Apresentamos um plano de ação para o gestor municipal, com o intuito de propor:

Realizamos oficinas relacionadas ao tema para os profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) e Núcleo de apoio da Saúde (NASF)

Promovemos palestras sobre hipertensão arterial, riscos, e orientações programadas por área de atendimento do posto de saúde, realizadas por equipe multidisciplinar composto por: médico, odontólogo, enfermeiro, técnica de enfermagem e agentes comunitários de saúde.

5. Sistemas de controle e Avaliação:

Monitoramos toda cobertura e qualidade

Monitoramos os atendimentos e visitas domiciliares

Acompanhamos o índice de profissionais capacitados abordando palestras administradas pelo médico e enfermeiro sendo assim de grande proveito, onde houve uma boa participação da população na qual entenderam a importância da visita ao posto de saúde para um melhor seguimento e controle de sua doença.

Acompanhamos o índice de palestras educativas a hipertensos, onde abordamos temas relacionados sobre álcool, drogas e fumo, participando 95 % dos pacientes hipertensos.

Resultados Esperados

- Redução de óbitos causados pelas complicações de hipertensão arterial
- Redução de internações hospitalares em pessoas portadoras de hipertensão arterial
- HIPERDIA de qualidade garantida
- Equipe de ESF mais qualificadas

Referências

BRASIL. Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde: Departamento de Atenção Básica. Brasília : Ministério da Saúde- (Cadernos de Atenção Básica; 16) (Série A. Normas e Manuais Técnicos), 2006, p.58

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas, censo, Brasil 2010. In site: www.ibge.gov.br

CIAMPONE, M.H.T.; PEDUZZI, M. Trabalho em equipe e trabalho em grupo no Programa de Saúde da família. Rev Bras. Enfermagem, v. 53 (especial), 2000, p.143-147

CREVELIM, M.A.; PEDUZZI, M. Participação da comunidade na equipe de saúde da família: é possível estabelecer um projeto comum entre trabalhadores e usuários?. Ciênc. saúde coletiva, v.10, n.2, 2005, p. 323-331

DATASUS - Departamento de Informática do SUS - Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos. In site: <http://datasus.saude.gov.br/sistemas-e-aplicativos/epidemiologicos/hiperdia>. Acessado em 02/2018

DÓREA, E.L; LOTUFO, P.A. Epidemiologia da hipertensão arterial sistêmica. Hipertensão. 2004; 7 (3) :86-9.

GARCIA, P. T. ; FONSECA, W. F. (Org.).Saúde do adulto e a saúde da família - São Luís: EDUFMA, 2016, 64p.

JR., D. M. et al (org.). Sociedade Brasileira de Cardiologia: V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. Arq. Bras. Cardiol.2007. p.56

LEWINGTON, S.; CLARKE, R.; OIZILBASH, N.; PETO, R.; COLLIN, R. For the prospective study collaboration. Age-specific relevance of usual blood pressure to vascular mortality: a meta-analysis of individual data for one million adults in 61 prospective studies. Lancet.2002; 360: 1903-13

Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas da Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília; 2002, p.31 - 225

PERES, D.S. et al. Portador de hipertensão arterial: atitudes, crenças, percepções, pensamentos e práticas. Rev Saúde Pública, v.37, n.5,2003 p.635-642